

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção do primeiro secretário da mesa Alberto Clemente de Melo e Sousa, e os senhores deputados, Agostinho Moreira Gonçalves, António José de Sousa Pinto, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Bruno Rafael de Sousa Araújo e Ana Ricardina Melo dos Santos. -----

----- O primeiro secretário da mesa Alberto Clemente de Melo e Sousa, justificou a sua falta por motivos de ordem pessoal e profissional. -----

----- O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

----- O senhor deputado António José de Sousa Pinto, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho. -----

----- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. -----

----- A senhora deputada Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Manuel Correia Ferreira. -----

----- O senhor deputado Bruno Rafael de Sousa Araújo, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Henrique Martinho Meneses Cardoso. -----



----- A senhora deputada Ana Ricardina Melo dos Santos, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Liliana Cristina Gomes Nunes. -----

----- Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia. ----

----- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura dos votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

-----1 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex^a a aprovação de um voto de louvor à Associação Recreativa Novelense, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, na modalidade de Ténis de Mesa.* -----

----- *A equipa de ténis de mesa da Associação Recreativa Novelense, constituída por António Malheiro, João Neves, Martim Pinto e Pedro Martins, sagrou-se, no passado fim de semana de 7 e 8 de abril, campeã nacional de sub-21, em Santo Tirso.* -----

----- *A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de abril de 2018, endereça aos atletas - António Malheiro, João Neves, Martim Pinto e Pedro Martins, á equipa técnica, à direção da Associação Recreativa Novelense e restante staff, o nosso muito obrigado pelo título alcançado e pelo prestígio que dão ao concelho."* -----

-----2 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor ao jovem Penafidelense Rúben Sousa, atleta do Sporting Clube de Portugal, pelo seu desempenho altamente meritório na modalidade de Atletismo, tendo alcançado o título de Campeão Nacional de Corta-mato, na categoria de Juniores, no dia 18 de março, em Monforte, distrito de Portalegre.* -----

----- *A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de abril de 2018, endereça ao atleta Rúben Sousa o nosso muito obrigado pelo prestígio que dá à modalidade e ao concelho, expedindo votos para que consiga alcançar os seus objetivos num futuro que se espera risonho."* -----

-----3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex^a a aprovação de um*



voto de louvor ao Penafidense e escritor Ricardo Faria pela apresentação do livro "É preciso partir — a poesia do regresso", cerimónia que decorreu no passado dia 23 de março, no Museu Municipal de Penafiel. -----

----- Ricardo Faria tem 34 anos, é licenciado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Em 2012, foi viver para a Alemanha, onde exerceu a sua atividade profissional. Atualmente é psicólogo na cidade suíça de Basileia e trabalha com as comunidades emigrantes portuguesa, espanhola e sul-americana. -----

----- O livro "É preciso partir — a poesia do regresso" é a primeira obra poética, e aborda temas como a saudade, despedida, reconstrução de identidades, vulnerabilidade emigrante na busca de uma nova vida e fragilidades psicológicas." -----

----- **4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor"-----
----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor ao ilustre Penafidense Bruno Silva, atleta desportivo, pelo seu desempenho altamente meritório, na modalidade de Culturismo, tendo alcançado o título de Campeão Muscular Physique, grande Prémio P2k 2018. -----

----- Bruno da Cunha tem 31 anos e é natural de Rio Mau - Penafiel. Neste momento exerce a profissão de Personal Trainer / Atleta Mens Physique, agora com upgrade para Muscular Physique. -----

----- Relevam-se os títulos mais importantes: Campeão absoluto AFD 2015, Campeão absoluto Taça Carlos Rebolo (Portugal Fit), Vice campeão da Europa 2016, Vice campeão Olympia Amador 2016, quarto lugar no Arnold Classic 2016, terceiro lugar nos Jogos Mediterrâneo 2016, terceiro lugar no campeonato da Europa 2017 e terceiro lugar Diamond Cup Milão 2017. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de abril de 2018, endereça ao atleta Bruno Silva o nosso muito obrigado pelo prestígio que dá à modalidade e ao concelho, expedindo votos para que consiga alcançar os seus objetivos."-----

----- **5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor"-----
----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" pelos resultados alcançados no Festival Dal-Buhera, que decorreu em Albufeira no passado sábado 13 de abril e que contou com vários pares nacionais e internacionais. -----

----- Escola Merenguita Danças de Salão esteve em bom plano com o par sénior Hugo Romano e Carla

Pinto a obter o primeiro lugar na categoria de Latinas, vencendo todas as danças. A escola penafidelense obteve, também, o segundo lugar na categoria de modernas, tendo batido um par francês.-----

----- Releve-se que, neste momento, o par Hugo Romano e Carla Pinto lidera o ranking nacional de seniores nas duas categorias (Latinas e Modernas).-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de abril de 2018, endereça à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" e ao par Hugo Romano e Carla Pinto as nossas felicitações e votos de muitos sucessos."-----

-----6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao piloto penafidelense Daniel Sousa pelo 2º lugar na geral obtido no Campeonato de Portugal de Ralicross, que decorreu no Eurocircuito da Costilha em Lousada, nos dias 14 e 15 de abril.-----

----- O piloto de Penafiel, Daniel Sousa, estreou-se em Super A1.6 a conduzir um Peugeot 106 tendo a sua iniciação na categoria corrido ao melhor nível, atingindo uma performance de campeão.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de abril de 2018, considera de maior justiça e merecimento este voto de louvor, que envolve um excelente trabalho do brioso atleta, elevando o nome de Penafiel no contexto desportivo nacional."-----

----- 7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex^a a aprovação de um voto de louvor à secção Atletismo do FC Penafiel e aos seus briosos atletas, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, na modalidade de Atletismo.-----

----- A secção Atletismo do FC Penafiel obteve, no dia 18 de março, o primeiro lugar por equipas, na XVI edição dos Trilhos de Mogadouro, 2.ª prova a contar para o Circuito Nacional de Montanha FPME. ----

----- No escalão individual sénior feminino, Rosa Madureira, uma vez mais, alcançou o primeiro lugar, enquanto Júlia Conceição foi 5.ª classificada. No escalão sénior masculino, João Amorim foi 5.ª classificado, Manuel Bessa foi 9.º; Orlando Valente 13.º; Aires Sousa 15.º e Mark Macedo foi 20.º classificado.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de abril de 2018, endereça à secção Atletismo do FC Penafiel, atletas, direção e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho."

-----8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o



seguinte teor: -----

----- "Voto de louvor"-----
----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex^a a aprovação de um voto de louvor ao jovem Penafidense Gonçalo Sobral e à Academia de Dança Lampadinha, pelo desempenho altamente meritório, na modalidade de dança , tendo Gonçalo Sobral arrecadado o prémio Melhor Bailarino Teens no Concurso Internacional "Stars Dance Galicia" que decorreu em Espanha nos dias 14 e 15 de abril.-----
----- Gonçalo Sobral, de 15 anos de idade é aluno do 10.º ano de escolaridade na Secundária de Penafiel e alcançou este prestigiado prémio num universo de 600 executantes de vários países.-----
----- Ressalva-se que para além do prémio especial individual de melhor bailarino, Academia de Dança Lampadinha de Penafiel obteve mais três prémios — o primeiro prémio em quartetos e quintetos com uma coreografia de jazz e um terceiro prémio em contemporâneo -, uma taça de grupo e cinco medalhas neste festival internacional.-----
----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de abril de 2018, endereça ao atleta Gonçalo Sobral, aos restantes dançarinos envolvidos no evento e à Academia de Dança Lampadinha nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho, endereçando votos para que continuem a granjear notoriedade para a instituição e para o concelho."-----

-----**9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor"-----
----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor à ilustre Penafidense e ilustradora Marta Monteiro, pelo Prémio de Melhor Filme/Sociedade Portuguesa de Autores/Vasco Granja na Competição Portuguesa do Mostra — Festival de Animação de Lisboa, com a curta-metragem " A Sonolenta", tendo o júri considerado a história "encantatória", com uma "coerência forte" e "excelente qualidade de desenho e realização".-----
----- Releve-se que a curta-metragem já tinha recebido o prémio Nacional de Animação de 2017, atribuído pela Casa da Animação.-----
----- Marta Alexandra Ribeiro de Meireles Monteiro nasceu em Penafiel, em 1973 e é licenciada em Artes Plásticas — Escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A partir de 2012 dedicou-se, quase exclusivamente, à ilustração para jornais, revistas e editoras, mantendo um trabalho regular com o jornal "New York Times" e com a "Editora Patológico", bem como outros trabalhos pontuais para as editoras "Nobrow Editions" e "Obsolete Letterpress", e ainda "Casa da Música", "Leopardo Filmes" e "Si Iva Designe rs".-----
----- Dedicou-se ainda à realização de cinema de animação. Além da curta-metragem "A Sonolenta",

produzida pela Animais, em 2017, Marta Monteiro realizou a curta-metragem de animação "Independência de Espírito", produzida pela Sardinha em Lata, que recebeu o prémio do público para melhor filme português no Festival Mostra 2012 e uma menção honrosa no Festival Cinanima 2011.-----

----- Ao longo da sua carreira, a penafidelense recebeu vários prémios internacionais, entre eles a Medalha de Ouro da Society of Illustrators de Nova Iorque pelo trabalho "Little People" e o prémio anual de ilustração da Communication Arts Magazine (2014), assim como prémios da 3X3 Magazine, da Communication Arts Magazine e da American Illustration 36.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de abril de 2018, endereça à nossa concidadã Marta Monteiro o nosso muito obrigado pelo prestígio que dá ao seu trabalho e ao concelho, expedindo votos para que continue a arrecadar prémios prestigiosos com este."-----

----- **10 – Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao Futebol Clube de Paço de Sousa que foi campeão de Série Juniores A da Associação de Futebol do Porto."-----

----- **11 – Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao jovem atleta Rúben Filipe Ferreira Sousa. Aos 18 anos, natural e residente em Oldrões, consagrou-se Campeão Nacional Juniores de Corta Mato, tendo a prova decorrido no passado dia 18 março em Monforte. O Rúben é atleta no Sporting Clube de Portugal."-----

----- **12 – Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à equipa de Sub 21 da Associação recreativa Novelense que se sagrou campeã nacional de Ténis de Mesa."-----

----- **13 – Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao atleta João Piteira que se sagrou campeão nacional de Jiu-jitsu."-----

----- **14 – Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "Voto de louvor"-----
----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao jovem piloto penafidense Pedro Moura que, na sua primeira competição internacional, venceu a primeira prova do Campeonato de Espanha de Karts ROTAX.-----

----- **15 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor"-----
----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à equipa da Junta de Freguesia de Canelas que venceu o Torneio de Bóccia Sénior da Zona Vale do Sousa Este, que juntou 29 equipas e mais de 140 atletas.-----

----- **16 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----**

----- "Voto de pesar"-----
----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar a Gestrudes Rosa Rocha, mãe do deputado da assembleia Municipal, Joaquim da Rocha e Silva ec do candidato à Câmara Municipal Vitorino Silva.-----

----- **17 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de pesar"-----
----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento de Maria da Conceição da Costa Ferreira Vinha, nascida a 31 de julho de 1946, natural e residente na freguesia de Galegos, Penafiel.-----

----- Maria Vinha, como era conhecida, foi sempre uma mulher ligada à sua terra, às tradições, à sua família e à comunidade em geral, tendo sido voluntária na consulta externa do hospital Padre américo.

Sempre envolvida na vida da freguesia, desempenhou as funções de catequista, mas a sua paixão foi sempre o folclore e a etnografia.-----

----- Fundou, em 1990, o Rancho Folclórico S. Pedro da Bela Vista, desempenhando as funções de Presidente-Fundadora até ao dia do seu falecimento.-----

----- Foram 28 anos de trabalho e dedicação, de corpo e alma, a essa colectividade.-----

----- Maria Vinha deu de si e do seu tempo para que o Rancho Folclórico de Galegos fosse uma referência no concelho e para que conseguissem ter casa própria. A primeira fase foi inaugurada em julho de 2013 e, mais recentemente, foram concluídas as obras. Estava assim cumprida a maior das vontades da Presidente Maria Vinha.-----

----- Maria Vinha foi, assim, a grande dinamizadora desta colectividade durante quase três décadas,

devendo, por isso, ser lembrada com muito carinho, pela sua entrega ao folclore e pela defesa das nossas tradições mais rurais.” -----

----- Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor e pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que era preciso que a Câmara Municipal fosse séria e honesta com os penafidelenses. Ao contrário da mulher de César, para a Câmara Municipal de Penafiel deveria ser tão importante ser séria como parecer séria. E a Câmara Municipal e o senhor Presidente deviam fazer um justo ato de contrição pelas sistemáticas tentativas de ludibriar os penafidelenses. -----

----- Durante a campanha eleitoral os senhores da Coligação, quase como Jorge Palma que canta que troca tudo por um beijo, trocam tudo por um voto. -----

----- E tentaram trocar também no Bairro da Quinta do Bispo, usaram um contexto de indispensável requalificação da zona comunitária do bairro para encher os olhos, desleixando um critério essencial no desenvolvimento: a qualidade. E a qualidade ou o nível de qualificação que vêm naquelas escadas, naquele fosso de saneamento aberto, naquela obra é o mesmo nível de qualificação com que se pratica a política executiva do nosso município, ou seja, pouco qualificada. E diria mais ainda, não acautelam as pessoas, a sua segurança e a sua comodidade. É absolutamente inadmissível a situação do Bairro da Quinta do Bispo. -----

----- Disse que o Partido Socialista avisou. Avisou que a pressa eleitoralista da Coligação era espelho de má gestão desde o início de mandato até à campanha eleitoral mas também uma crença muito perversa, a crença que a coligação revelava ter na profunda estupidez do eleitorado. Mas desminto o senhor Presidente, os eleitores não eram estúpidos ou taroucos. -----

----- Sabiam que o que aconteceu no Bairro da Quinta do Bispo foi há 8 meses, portanto há 8 meses que é uma realidade: a insegurança de todos que por lá circulavam, e em particular das crianças, dos mais velhos e de pessoas com mobilidade reduzida. -----

----- Referiu que urgia tomar uma atitude relativamente a esse problema, porque segundo os habitantes e segundo os olhos de todos os que já viram o que se lá passava, a chuva foi a única coisa que por lá caiu de uma cota superior. -----

----- E ainda pelos ares quentes de setembro do ano passado, quando voam o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, com dificuldades de distinção da figura de candidato, a encher a boca sobre o interface intermodal em Novelas e a resolução do problema do estacionamento na estação ferroviária, uma proposta do Partido Socialista e foi com agrado que perceberam que o senhor Presidente, e muito bem, abraçou aquela nossa proposta. Quiçá para corrigir o desastre que é a Estação da



Mobilidade, uma obra do seu antecessor e que carece também de um ato de contrição desta coligação. Encheu a boca e esvazia toda a crença na política exímia da cabeça dos penafidelenses com os típicos ludíbrios. E a palavra certa é mesmo ludíbrico, porque não lhe permitia o português encontrar outra. Porque anunciou uma obra para a qual não tinha projeto. E foi como o *Shopping* de Novelas que estando mais que idealizado nunca passou da base de uma ideia para obter votos. -----

----- Portanto, questões claras para as quais todos os penafidelenses querem respostas concretas: ----

----- - Há projeto ou não do dito Interface Intermodal de Novelas?-----

----- - Vai ou não vai exigir a resolução do problema do estacionamento da estação de caminho-de-ferro em Novelas? -----

----- - E a Casa das Artes, proposta do PS e que rejeitada primeiramente pela coligação e depois embandeirada em arco, onde será? Onde está o projeto? Foi também para ludibriar o Zé Povinho? -----

----- - E a saída de Penafiel da A4 quando vai conhecer uma solução ao tráfego e à sinistralidade?-----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Pediu esclarecimentos ao senhor deputado Luís Guimarães uma vez que não tinha entendido muito bem a sua intervenção. -----

----- Que o senhor deputado Luís Guimarães falou na "*mulher de César*", não percebendo se essa dita mulher vivia na Quinta do Bispo. Que falou na Quinta do Bispo, mas não entendeu qual o problema desse local. Que o senhor deputado chamou *Zé Povinho*, não sabendo se o senhor deputado quis chamar *Zé Povinho* aos penafidelenses, que desde o início do século XXI, sistematicamente, tem apostada na maioria que governa os seus destinos e que mostram de quatro em quatro anos satisfação pela forma como é gerido o seu concelho, parecendo, até, dar ideia que o Partido Socialista não gosta deste século XXI, porque sempre que há eleições, o *Zé Povinho* diz claramente não querer nos destinos de Penafiel a governação do Partido Socialista. Que não sabia se o Deputado Luís Guimarães queria, apelidar os penafidelenses de *Zé Povinho*, pela circunstância de há sete meses terem dito mais uma vez que não ao PS, ou então não entendeu se a questão era outra e de fato a *mulher de César* vivia na Quinta do Bispo e não estava satisfeita. -----

----- Disse que no futebol havia o intervalo, que servia para que a equipa que estava a perder, afinar estratégias, mudar os jogadores, mudar defesas para atacantes, para reequilibrar alguns setores e servia também para pensar o que estava mal para poder retificar. Aconselhava, sete meses depois das últimas eleições, os senhores deputados do PS a fazerem um intervalo, não de 15 minutos, como no futebol, mas um intervalo político, maior, para fazerem uma introspeção, verificarem o que tinha corrido mal e pode ser que, depois de ultrapassado o século XXI, as coisas corram melhor. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Disse que o senhor deputado Luís Guimarães quando circulou na Quinta do Bispo devia ter visto melhor as coisas que de bem estavam lá feitas. Ou então verificar, no prédio, que é da responsabilidade do INH – Instituto Nacional de Habitação,

incumbência do Estado, que o telhado é em amianto e estava com muitas infiltrações e pode provocar cancro nas pessoas, situação essa que deve causar preocupação. Nesse particular, não via os responsáveis fazerem qualquer tipo de intervenção. Isso sim, era realmente preocupante. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Como estavam em terminologia romana “a César o que é de César”. Se acederem ao *site* do Verdadeiro Olhar conseguiam perceber qual foi a crítica e o pedido do Partido Socialista relativamente à quinta do Bispo. Havia uma fossa de saneamento aberta de fácil queda a qualquer criança. Umas escadas que estavam desequilibradas, à semelhança das contas do município de Penafiel. -----

----- Perguntou o que é que os senhores Presidentes da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal fizeram relativamente ao telhado que é em amianto, se tinham ou não abordado o Instituto de Reabilitação Urbana. -----

----- Para que ficasse esclarecido, mencionou que a Quinta do Bispo sofreu obras à pressa em setembro de 2017, entretanto essas obras de requalificação foram de desqualificação daí a pertinência.---

----- — A senhora deputada Hermínia Magalhães: Mencionou a importância de dois protocolos e que, desde logo, a sua primeira referência se debruçava sobre o protocolo que dizia respeito ao Apoio ao Emigrante. -----

----- Portugal era o segundo país da Europa com mais emigrantes e no concelho de Penafiel também se foi registando um elevado índice de emigração. Nesse âmbito, sempre fez todo sentido desenvolver uma sensibilidade particular com o objetivo de apoiar e informar todos os que se enquadravam ou enquadram nesse contexto. Por isso, já desde 2015, que o município de Penafiel tinha um gabinete de Apoio ao Emigrante e agora com o protocolo de cooperação celebrado entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e o Município de Penafiel, esse apoio e esse estar presente saiu reforçado. A realidade do processo migratório nacional alterou-se substancialmente nos últimos dez anos, existe uma crescente mobilidade e aumento dos fluxos emigratórios e, portanto, a criação no concelho de Penafiel de um gabinete de Apoio ao Emigrante e ao Investidor da Diáspora tem uma relevância acrescida. Por um lado, desde logo todo um conjunto de ações que visava apoiar não só os que pretendiam emigrar, mas também os que desejavam regressar. Por outro lado, desenvolver um conjunto de procedimentos no sentido de identificar, apoiar e facilitar o micro e pequeno investimento, a implementação de novos negócios cujo impacto poderá ser visível no desenvolvimento da região. Todos sabiam que a memória das raízes, a memória das origens dos que partiram em busca de uma vida melhor, fá-los quase sempre regressar e quando regressam é importante que saibam que há quem os receba e os apoia. -----

----- Disse ao senhor Presidente da Câmara Municipal, de uma forma séria e honesta, o quanto apreço tinha por aquele tipo de iniciativas e o seu enorme reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nessa



matéria e também o seu e o de todos os senhores deputados da coligação, reconhecimento pela atenção que dava aos munícipes, não só aos já mencionados, mas também aos que sempre cá estiveram. -----

----- Nesse considerando, salientou o protocolo estabelecido com a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Abordar o tema do cancro era constrangedor, penoso, era particularmente complicado e emocional, mas era um facto que era real. A doença existia e infelizmente muitos eram os que dela pádeciam. Aliás, a doença oncológica apresenta-se como a segunda causa mais frequente de morte em Portugal. O cancro leva o ser humano a estados exaustivos de luta diária, de sentimentos ansiosos, de momentos esgotantes e depressivos, de frustração e revolta. O doente canceroso vê na doença uma ameaça constante, vê em cada dia que passa o último dia da sua vida. E esse viver cansa, destrói, e vai matando aos poucos, não só os que vivem com a doença, mas ainda os com ela convivem. Era pois crucial a existência de um apoio psicológico especializado, e entrava ali o instituído Gabinete de Psico-oncologia, cujo objetivo era precisamente o de possibilitar apoio a todos os doentes oncológicos, aos seus familiares, procurando confortar, amenizar e potenciar a sua qualidade de vida. Há dois atrás muito se falou em democracia e responsabilidade. Espírito democrático e responsabilidade é ter como princípio a solidariedade, o pensar no outro, assumir uma vontade inabalável também para cuidar, principalmente da parte dos que têm obrigações políticas. Pensar no outro, no que sofre, no que desanima, no que desespera sozinho não o deixando mais sozinho, devia ser um valor estruturante de todos os dias da nossa vida. -----

----- — A senhora deputada Sofia Leal: Agradeceu à senhora deputada Hermínia Magalhães pelas palavras emotivas e sentidas que ali expressou. -----

----- Referiu que neste último trimestre assistiram em Penafiel a vários eventos, bem como a assinaturas de protocolos já ali mencionados, e também o festejo do 248.º aniversário da cidade de Penafiel. Citou Mio Couto: *A cidade não é um lugar. É a moldura de uma vida. A moldura à procura de retrato, é isso que eu vejo quando revisito o meu lugar de nascimento. Não são ruas, não são casas. O que revejo é um tempo, o que escuto é a fala desse tempo. Um dialeto chamado memória, numa nação chamada infância*. E foi essa memória que foi comemorada e festejada como devia ser, uma senhora com 248 anos, uma cidade que se revê e os orgulhava e que gerações e gerações a têm vindo a tornar um lugar muito especial. -----

----- Este ano as comemorações, os festejos dos seus 248 anos foram muito versificados, respeitando e restituindo o respeito, coisa que era mais difícil do que restituir dinheiro a alguém segundo dizia António Vieira. Restituiu o respeito honrando e homenageando os Penafidelenses, que este ano foi dedicado à cultura. Assistiu com muito agrado e orgulho à entrega das medalhas de ouro e dourada a vários penafidelenses serem homenageados pela sua dedicação e empenho por tudo o que têm feito em prol da arte em Penafiel. Como cidadã e penafidense de gema ficava muito orgulhosa ao ver a autarquia distinguir pessoas que de certo modo, ao longo das suas vidas iam trabalhando e manifestando aquele

tipo de situações. -----

----- A par dessas comemorações, alguns dos eventos como, “Penafiel e os Penafidelenses na História”, dinamizado pela organização dos Amigos do Arquivo de Penafiel. Na biblioteca municipal aconteceram vários eventos ligados a essa efeméride. O próprio dia Municipal do Bombeiro Voluntário associou-se ao festejo do aniversário que se celebrou no dia 11 de março, que reuniu as várias corporações dos Bombeiros. Penafiel viu o seu aniversário a ser comemorado com honra, com respeito, com solenidade com que a cidade lhe merecia. -----

----- Relativamente à comemoração dos 70 anos do Museu Municipal de Penafiel, disse que, quem é que não ficava orgulhoso, quem é que não gostava de ver o tempo da memória coletiva do passado e presente, deixar o legado para gerações futuras que nele se iam rever e perceber o percurso dessa mesma identidade que vai unido e fazendo os penafidelenses. -----

----- Como todos sabiam o Museu Municipal de Penafiel nasceu a 17 de abril de 1948, primeiro esteve onde era hoje a biblioteca municipal, depois de uma fase de obras, passou para a zona onde era a antiga praça municipal e hoje estava num edifício que lhe restitui toda a dignidade que um museu devia conter. Em 2010 o museu foi eleito o melhor museu português pela Associação Portuguesa de Museologia. Foi nomeado para o prémio European Museum of the Year Award, pelo European Museum Forum e assim sendo, Penafiel pode orgulhar-se por ter um Museu que os distingue onde os visitantes se reviam nele e fazendo uma cidade diferente que contempla a modernidade respeitando o passado que ali se vive. -----

----- Um outro aspeto que estava também homenageava a arte, era as peças de teatro que iriam percorrer as várias freguesias do concelho de Penafiel. A personagem homenageada era um penafidelense que todos conheciam da televisão dos anúncios e das telenovelas, o Abílio Martinho Moreira da Silva, mais conhecido por Martinho da Silva, a quem foi atribuída a medalha de ouro do concelho no aniversário da cidade. Esta edição de teatro não vai ficar centrada na cidade, vai haver inovação, ou seja, as diferentes peças de teatro vão ser apresentadas em locais e momentos diferentes, dando assim oportunidade a que todos os penafidelenses possam assistir às peças de teatro. O município de Penafiel com a colaboração do Grupo de Teatro de Novelas, nesta terceira edição do Festival de Teatro “Sentir Penafiel”, vai contar com a Companhia de Teatro de Santo Tirso, o Teatro de Animação de Santa Eufémia – Leiria, o Taco, Teatro Amador Círculo Católico Operário de Vila do Conde, Grupo de Teatro de Novelas - Penafiel, Associação de Cultural de Vermoim – Famalicão, Grupo de Teatro de Fórum – Boticas, Grupo de Teatro Bando dos Pardais – Canelas, Penafiel, Teatro Experimental de Arouca, Teatro Experimental Flaviense – Chaves, TEIA - Teatro Experimental de Intervenção de Arganil e Grupo Dramático e Recreativo da Retorta - Campo, Valongo. Elenco muito diversificado com companhias de teatro amadoras de vários pontos do país e que por certo vai deixar a população do concelho mais rica. O teatro é arte e segundo Leonardo Da Vinci “A arte diz o indizível; exprime o inexprimível, traduz o intraduzível”. -----



----- Agradeceu à Câmara Municipal por permitir que a cidade de Penafiel tenha aquele perfil cada vez mais jovem, embora tenha 248 anos, cada vez mais a pensar nas suas gentes, a pensar nas necessidades que estavam para além do ódio, e satisfazer as necessidades imediatas que eram também a cultura. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Começo por relevar a intervenção da senhora deputada Sofia Leal no que concerne à comemoração dos 70 anos do Museu de Penafiel. Era mais que merecido um Voto de Louvor à instituição e penalizou-se por isso. Assim, louvou oralmente o Museu e os seus trabalhadores, não esquecendo o seu grande impulsionador, o ilustre investigador penafidense e antigo diretor da antiga Biblioteca-Museu Abílio de Miranda. -----

----- Mais uma vez referiu um assunto já aqui aludido numa Assembleia anterior. E tem a ver com a Associação Recreativa Novelense e os títulos já alcançados por essa ilustre instituição penafidense. -----

----- Praticamente em todas as Assembleias tinham unanimemente reconhecido a excelência alcançada por essa agremiação, plasmada nos títulos alcançados pelos seus atletas na modalidade de Ténis de Mesa. Com os títulos Nacionais, louvados hoje e nas últimas Assembleias, este clube alcançou 74º (setuagésimo quarto) título Nacional conquistado. Equiparam-se há 18 anos consecutivos, na 1ª divisão nacional, com os grandes clubes nacionais da modalidade de ténis de mesa, com enorme dignidade e competência. Tem 10 atletas internacionais que representavam as seleções nacionais em todos os escalões, desde os sub - 12 aos seniores. -----

----- Mais uma vez verificaram que o Executivo distribuiu, independentemente do serviço que todos prestavam à comunidade, condecorações a clubes, sem um critério definido, não diferenciando o mérito que uns têm e - a Associação Recreativa Novelense tem com toda a certeza, e outros nem por isso. -----

----- Questionou novamente o senhor Presidente e restante executivo se não reconhecem que um clube com aqueles pergaminhos, que os orgulha e honra, não é merecedor, com critério e reconhecimento, do mais alto galardão do concelho? Quanto tempo é que tinham de esperar? Que mais é que tinham de fazer os atletas, técnicos, dirigentes e restante staff da Associação Recreativa Novelense para merecerem atenção do Executivo? -----

----- Referiu que no anterior mandato, assistiram à reconversão da Via do *Cavallum* introduzindo as denominadas "vias de modos suaves" e que na perspetiva do Partido Socialista e da sua parte em especial, foi uma opção errada no que concerne à construção das vias pedonais (passeios), constringendo o espaço existente nas faixas rodoviárias. -----

----- Na altura ficou adiada a intervenção na parte que maior índice de sinistralidade teve ao longo dos anos. Nessa perspetiva, questionou o senhor Presidente para quando o arranque da 2ª fase dessa reconversão e se iam ter duas faixas no sentido ascendente e uma no sentido descendente, ou se o projeto foi entretanto remodelado. -----

----- Outro assunto que os preocupava era que tinha conhecimento, e que o corrigissem se tal não

corresponder à verdade, que o Bar de apoio ao Parque da Cidade já se encontra concessionado. -----

----- No entanto, há muito tempo que o estabelecimento se encontra encerrado não prestando o serviço para o qual foi edificado. Concordariam que se estava a entrar na época estival em que o espaço terá uma afluência significativa de utentes, sendo de primordial importância que este apoio logístico esteja em pleno funcionamento. Poderia o senhor Presidente informar do porquê do Bar ainda se encontrar encerrado apesar de concessionado e garantir-lhes que ele seria reaberto? -----

----- — A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Eja: Disse que a Freguesia de Eja viveu recentemente, com orgulho renovado, a realização de dois eventos que muito dizem às suas gentes e a todos aqueles que apreciam o que de melhor têm para oferecer. Referia-se, em primeiro lugar, às celebrações das Endoenças, um evento único que vai muito além da vertente religiosa que sempre lhe serviu de base, apresentando-se já, também, como um evento de turismo religioso com características que o definem e projetam, muito para além da nossa área geográfica. -----

----- Outro dos eventos, que destacava, foi a realização de mais uma edição do Festival da Lampreia em Entre-os-Rios que, como vem sendo hábito, fez deslocar, àquela zona ribeirinha da Freguesia de Eja, muitos apreciadores daquele ciclóstomo, assim como da forma peculiar como ali é confeccionado. -----

----- Nos momentos que antecederam a abertura do Festival da Lampreia, foi ainda inaugurado o Parque de Lazer de Entre-os-Rios, um espaço que veio colmatar uma das lacunas existentes naquela zona, tendo em conta o número de visitantes que atualmente por ali passavam, nomeadamente por aquela que é uma das mais importantes portas de entrada, em termos fluviais, de todo o Vale do Sousa.

Uma referência especial ao empenho da Câmara Municipal naqueles eventos, sem o qual a sua realização seria colocada em causa, mas que é também um aposta clara numa freguesia com potencialidades únicas, nomeadamente, em termos turísticos, especialmente ao nível gastronómico, paisagístico e histórico. -----

----- Disse que queria publicitar dois outros eventos, também com a valiosa colaboração do Município, eventos que mobilizariam, novamente, milhares de aficionados. Falava da 2.ª Edição da Prova de Triatlo Rios Ibéricos, prova que se aí realiza no próximo dia 15 de Julho, assim como da Prova de Motonáutica.

----- Eventos para os quais convidou, desde já, todos os presentes. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que era lamentável que um representante de um partido democrático vá aquele púlpito comparar os penafidenses à figura jocosa e ridícula de Bordalo Pinheiro, a não ser que estivesse a pensar no gesto que essa figura imortalizou, ou seja, os penafidenses mostraram ao PS “se queres fiado toma”. -----

----- Referiu que há dois dias, comemorou-se em Penafiel o 25 de Abril, assim como no resto do país, e era um orgulho para os portugueses que amam a democracia e o progresso puderem comemorar esse dia em liberdade. Não era uma mera formalidade sem significado ou importância comemorar esse dia,

espetadores.-----

----- E, neste sentido, no próximo mês de Maio será uma nova edição do Extreme XL Lagares, considerada uma das mais difíceis e espetaculares provas do calendário mundial de Hard Enduro. Este ano, este evento terá a particularidade de ser transmitido pela Red Bull TV e, desta forma, projetar o nome de Penafiel por todo mundo.-----

----- No passado domingo foi inaugurado o relvado sintético do campo de futebol de Rans. Esta obra só foi possível devido a uma parceria entre a Câmara Municipal de Penafiel, a Junta de Freguesia de Rans e o grupo desportivo e recreativo de Rans.-----

----- Investimento, esse que deixou as condições necessárias para o desenvolvimento da modalidade nesta comunidade, nomeadamente através da formação desportiva dos mais jovens.-----

----- Deus os parabéns ao Executivo, pelo excelente trabalho que em conjunto desempenhavam. Eram naturalmente eventos como que enchiam de orgulho e que os fazem pensar e ao mesmo tempo acreditar, que realmente Penafiel Quer o melhor para o concelho, mas sobretudo para os Penafidelenses.-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Relativamente à segurança das pessoas, assunto já abordado na última sessão, na variante do *Cavalum*, o semáforo implantando, completamente em cima da rotunda que dava acesso ao posto de abastecimento da Repsol, fechava para vermelho, não paravam no semáforo e ficava em risco a segurança dos peões. Foi feita uma obra de acesso ao referido posto de abastecimento, onde a passadeira e o semáforo mantiveram-se no mesmo sítio. Disse que foi por pouco que não atropelou um peão, e no circulava devagar. Era importante reverem aquela situação para defende todos os cidadãos que lá circulavam.-----

----- No que dizia respeito ao cemitério de Croca, era uma situação recorrente, transversal aos três mandatos presididos pelo dr. Alberto Santos, sendo que já ia no segundo mandato presidido pelo dr. Antonino de Sousa e perguntou o porquê de não arrancar a ampliação do cemitério de Croca. Pediu ao senhor Presidente que imaginasse que tinha um familiar a residir freguesia de Croca e que teve a fatalidade de falecer e querer que fosse sepultado em Croca, pois era uma situação extremamente delicada.-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia Irivo: Disse que ia falar de tecnologia e inovação e sentia-se obrigado e agradecido. Acima de tudo, a todos os que consigo colaboraram e ajudaram a implementar o sistema que era a Aplicação de juntar a Junta a Freguesia de Irivo. Essa aplicação serve para qualquer cidadão com um telemóvel ou o vulgo *smartphone* identificar um problema e conseguir reportar, naquele instante, à Junta de Freguesia de Irivo. Vinha ali, sendo a freguesia de Irivo a primeira freguesia de Penafiel a adotar aquele sistema, testemunhar aquela inovação pelo entusiasmo que o senhor Presidente da Câmara e a Câmara Municipal mostraram desde a primeira hora na implementação daquela nova tecnologia. Estavam perante um Executivo que era adepto e estava aberto àquele tipo de

como não foi em Penafiel. Foi muito emocionado que assistiu às comemorações realizadas no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal. Foram realizadas com a pompa e circunstâncias merecidas, com a elevação que era necessária e que foi muito para além do habitual nesses casos e com o rigor da oratória que atingiu o brilhantismo em alguns momentos. Saudou o senhor Presidente da Câmara Municipal e o seu Executivo, por ter organizado muito bem as comemorações do dia da Liberdade. O dia 25 de Abril era o dia começou o regime que justificava todos estarem ali, regime em que os Órgãos Autárquicos ali representados foram possíveis. -----

----- Realçou dois pontos importantes dessas comemorações. O primeiro foi a intenção que o senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo tiveram em agregar politicamente a sociedade de Penafiel. De facto, constituir pontes com forças políticas menos representadas ou adversárias, é fundamental para que na sociedade não se criassem falsos intransponíveis noutros países, como por exemplo, em Espanha que levou à guerra civil. Referia-se ao convite dirigido ao Partido Comunista Português para estar presente e esteve coisas positivas e coisas negativas no 25 de Abril, e como o senhor Presidente tinha dito é uma força incontornável do 25 de Abril e esteve muito bem presente. Saúda essa intenção agregadora da Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- A segunda intenção foi a unanimidade que todos os intervenientes que usaram da palavra nas comemorações do Dia da Liberdade, tiveram relativamente à cultura em Penafiel. A cultura, na maior parte das governações, incluída na nacional era sempre o parente pobre, ora, em Penafiel é um parente privilegiado e isso foi reconhecido por todos e era algo de assinar e algo que muito enobrece as forças políticas que desde há mais de uma década estavam no poder em Penafiel. -----

----- O senhor Presidente da Câmara e o seu Executivos mereciam os parabéns de Abril. -----

----- — O senhor deputado Pedro Barbosa: Disse que o desporto é sem dúvida uma referência para o concelho de Penafiel. -----

----- No passado dia 8 de abril, Penafiel recebeu a 22.ª edição do dia Nacional do Motociclista. -----

----- Foram cerca de 30.000 mil motociclistas de todos os cantos do nosso país e mesmo do estrangeiro que durante 3 dias encheram a nossa cidade e ao mesmo tempo demonstraram o valor e a importância que tem este grande evento. -----

----- Motociclistas estes, que esgotaram todos os restaurantes e hotéis do nosso concelho, para que desta forma, pudessem aproveitar o quanto de bom temos em Penafiel. -----

----- Conheceram e visitaram o nosso território, o nosso património, a nossa belíssima gastronomia e naturalmente a hospitalidade dos Penafidelenses. -----

----- Mas o nosso Município não ficou por aqui, e deu um importante apoio à prova de Enduro "Extreme Penafiel" realizado nas freguesias de Rio de Moinhos e Boelhe. -----

----- Evento, esse que contou com 150 pilotos em prova e com uma participação de milhares de

inovações e de avanços que dava da sociedade implementando-os na comunidade e por isso o seu especial agradecimento. -----

----- Referiu que tudo aquilo ia muito mais além, porque obrigava uma maior celeridade e rapidez na resolução, quando cidadãos reportavam um problema o executivo sentiam-se obrigados a resolve-lo. E a Câmara Municipal e os serviços técnicos, têm sido de uma rapidez e celeridade na resolução. -----

----- Disse ao senhor deputado Luís Guimarães, que ao longo destes cinco anos tem apreciado as suas intervenções e trocado várias impressões em vários locais, contudo, hoje sentia-se triste e envergonhado porque nunca pensou que o senhor deputado fosse capaz de usar a expressão que usou e da forma como a usou, infelizmente, conotando os penafidenses com a figura do Zé Povinho. -----

----- Informou que no próximo dia 6 de maio iam homenagear o ser mais maravilhoso que eram as Mulheres e as mães sendo que o senhor Presidente da Câmara tem estado sempre presente há cinco anos a esta parte, convidou todos a visitarem Irivo, pois têm uma homenagem simples, singela mas verdadeira. -----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, votação e deliberação os votos louvor e pesar acima transcritos.** -----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação, o voto de Pesar foi aprovada por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória da insigne cidadã. -----

----- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia. -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão anterior;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Pediu ao senhor Presidente da Câmara Municipal para que na sua informação escrita deixa-se de referir e retirasse, na parte do Pelouro das Obras Municipais, a *ampliação do cemitério de Croca (em execução)*. Disse que há quatro anos a esta parte andava a ler *ampliação do cemitério de Croca (em execução)*, porque não era verdade, que colocasse em fase de resolução ou falta de vontade política. -----




----- Concluiu dizendo que, naquele documento a informação era repetitiva, na maioria dos casos era inócua porque não acrescentava nada. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à intervenção da senhora deputada Hermínia Magalhães, que ali referiu dois protocolos importantes, que subscreveram recentemente na Câmara Municipal. O protocolo celebrado com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, como todos sabiam hoje em dia o cancro era uma realidade, infelizmente próximo de todos, ou por algum familiar ou conhecemos alguém vitima ou que esteja a enfrentar a doença e todos sabiam que essa era uma circunstância que traz uma grande fragilidade ao doente e também aos seus familiares. Por isso a oportunidade em celebrar o protocolo com a Liga Portuguesa Contra o Cancro foi uma oportunidade que quis agarrar de imediato porque por via desse protocolo iam poder disponibilizar aos penafidenses, aos que estavam a braços com a doença ou aos familiares a possibilidade de terem apoio através de consultas de psico-oncologia dadas por especialistas que eram disponibilizados pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Tudo isso a custo zero, as consultas são gratuitas e no concelho de Penafiel, evitando o desgaste, os encargos e os constrangimentos que as deslocações trariam. -----

----- O protocolo celebrado com a Direção Geral das Comunidades Portuguesas para a criação do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora e para reforçar o Gabinete de Apoio ao Imigrante. Eram dois gabinetes que iam desempenhar funções muito importantes, um mais direcionado para os nossos emigrantes, para aqueles que foram, para os que ainda eram e para os que possam vir a ser. Esse gabinete ia disponibilizar informação, conselho e apoio a toda essa classe de emigrantes. Aos que já foram e têm problemas para resolver, como as suas reformas, impostos entre outras circunstâncias que é necessário resolver. Àqueles que estavam naquele momento, emigrados e precisavam muitas vezes de apoio para resolver os seus problemas e aos que pensarem em emigrar e teriam ali informação e esclarecimento para a decisão que tenham tomado. -----

----- Ainda no final deste ano, iam ter um evento importante, o terceiro encontro dos empresários da Diáspora. Eram várias centenas de portugueses que em determinada altura das suas vidas, saíram do país à procura de novas oportunidades, que tiveram sucesso e que de alguma forma querem retribuir ao país, voltar à sua terra e trazer um pouco do sucesso que conquistaram na sua vida de emigrantes. Por outro lado, o Gabinete de Apoio ao Investidor da diáspora vai ter dois objetivos: um deles é ajudar os emigrantes de sucesso que queiram investir em Penafiel, dando-lhe o apoio nessa decisão, mostrando-lhe os mecanismos que existem no concelho, dando-lhe as regras do plano de atração ao investimento e todas as situações que são importante para se tomar a decisão investir. Mas também, o gabinete é importante para as empresas do concelho que se queiram internacionalizar, porque vão ter canais de ajuda para puderem fazer a internacionalização dos seus produtos ou das suas atividades em condições de segurança na medida em que terão um acompanhamento e articulação institucional. Eram dois



protocolos que iam ter bons resultados para os penafidenses e para os que tiveram de emigrar e que queriam voltar para investir e ajudar a economia. -----

----- A reflexão da senhora deputada Sofia Leal dedicada a algumas atividades que têm vindo acontecer ao longo dos últimos dois meses, sobretudo no domínio da cultura. A cultura, foi um domínio em que houve uma atividade intensa, desde logo as comemorações do 3 de Março, que este ano foi dedicado à cultura, homenagearam penafidenses que nas mais diversas disciplinas artísticas e na cultura se evidenciaram, prestigiaram e valorizaram o concelho de Penafiel e as suas gentes e procuram ter um programa intenso de comemorações para que os penafidenses pudessem usufruir de oferta cultural. Ainda nesta sessão, um voto de louvor aprovado foi para uma cidadã que foi homenageada no dia 3 de Março, a Marta Monteiro, que já tinha curriculum suficiente para merecer essa homenagem mas que continua acrescentar valor ao seu curriculum. -----

----- Referiu as comemorações dos 70 anos do Museu Municipal, data simbólica e importante e convidou todos os senhores deputados a visitarem a exposição que vai estar patente até ao final do mês de setembro e que é uma exposição que permite ter uma ideia mais aproximada da caminhada extraordinária de 70 anos da vida do Museu Municipal de Penafiel. -----

----- O festival de teatro "Sentir Penafiel" que estava na sua fase de arranque, teve apenas um espetáculo, mas que outros se seguiam e era um festival que procurava levar às freguesias do concelho o teatro. Não queriam uma cultura demasiado centrada apenas na cidade. Queriam que todo o concelho pudesse partilhar e aceder a esses momentos de cultura e a esses excelentes espetáculos que integravam o programa deste ano, que contava mais uma vez com o grupo de teatro de Novelas, um parceiro excelente desde a primeira edição. -----

----- O senhor deputado José Macedo falou da Associação Recreativa Novelense e do excelente curriculum dessa associação, era verdade que todos conheciam o seu curriculum e não era por acaso que já tinha sido distinguida com uma medalha honorífica pela Câmara Municipal de Penafiel e certamente chegaria o momento de poder receber mais distinções e mais reconhecimentos. Era uma instituição cujo trabalho muito apreciavam e por isso, também a Câmara Municipal com a Associação Desportiva Novelense um contrato de desenvolvimento desportivo através do qual apoia financeiramente, de forma significativa as atividades que essa coletividade vai desenvolvendo. -----

----- Quanto à via dos Modos Suaves, disse que executaram a primeira fase da obra que já estava concluída, oportunamente iam avançar para a segunda fase da obra e o projeto ia ser o que estava definido e aprovado. É um projeto que mereceu o consenso dos técnicos e que mereceu também a aprovação de entidade gestora dos Fundos Comunitários. -----

----- Agradeceu as palavras deixadas pela senhora Presidente da Junta de Freguesia da Eja, que referiu momentos relevantes e intensos que aconteceram neste período na sua freguesia. As Endoenças

que este ano foram com chuva mas ainda assim não perderam o brilho e o encanto. O festival da Lampreia que correu muito bem a concluir a rota da Lampreia, que contou com a presença de um programa da RTP, que projetou Entre-os-Rios e o concelho para todo país e para o mundo através da RTP Internacional. Aproveitaram para abrir ao público e a funcional o espaço de requalificação em Entre-os-Rios, o parque de lazer e os novos sanitários que vão dar mais e melhores condições aos muitos utentes que tem aquela zona do concelho de Penafiel. -----

----- A intervenção do senhor deputado Joaquim Lindoro a propósito da cerimónia do 25 de Abril, foi de facto uma sessão solene com elevação, de resto, à imagem do que tem acontecido, é uma tradição do Município assinalar com toda a solenidade essa data, que é das mais importantes da história recente de Portugal. Embora o Partido Comunista, não tenha atualmente representação nesta Assembleia Municipal, entenderam que deveria participar face ao papel que todos conheciam incontornável na revolução do 25 de Abril. Tiveram o consenso de todas as intervenções políticas a propósito do bom momento da vida do concelho de Penafiel, do prestígio que a atividade cultural intensa tem trazido para Penafiel e para os penafidelenses. -----

----- O senhor deputado Pedro Barbosa focou-se nos temas do desporto e também nessa área houve muita atividade. O dia Nacional do Motociclista que foi sem dúvida um momento extraordinário. Penafiel já fazia parte de um núcleo restrito de cidades e concelhos que tinham acolhido o Dia Nacional do Motociclista, dia, esse, disputado por todos municípios porque tem uma grande capacidade de mobilização, trazendo milhares de motociclistas, dava a conhecer um território e tinha, naturalmente, efeito muito positivo na economia local. Além de Penafiel fazer parte do grupo restrito dos municípios, das cidades e dos concelhos que tenham tido o Dia do Motociclista, o município de Penafiel passou a ser um dos concelhos que faziam parte de um grupo muito, muito restrito de concelhos que receberam duas vezes o evento. Era de facto uma manifestação de grande confiança da Federação do Motociclismo Portuguesa em relação ao concelho de Penafiel e ao Moto clube do Vale do Sousa e que todos apreciavam e que queria sublinhar. -----

----- As atividades organizadas pelo Extreme, que este ano aconteceram em Rio de Moinhos e Boelhe, brevemente serão em Lagares e cada vez mais provas com uma grande visibilidade mundial. Eram provas que têm essa capacidade de atração de alguns dos melhores pilotos do mundo dessas modalidades e no mês de maio a prova vai ser projetada através Red Bull TV e tem um impacto mundial muito grande.

O relvado sintético do campo de futebol de Rans, inaugurado no dia 25 de Abril, uma bela forma de assinalar o 25 de Abril inaugurando uma obra que foi ao encontro daquela comunidade e que resultou de uma parceria. Parceria que foi estabelecida co a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e o Clube, é em conjunto, de mãos dadas que as coisas se fazem e foi assim que cumpriram um sonho de várias gerações de dirigentes do Grupo Desportivo de Rans. -----



----- Quanto à variante do *Cavalum* e ao semáforo referido pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca, disse que o semáforo estava localizado de acordo com o projeto feito por técnicos e que foi aprovado, contudo, como já tinha feito da outra vez, vai voltar a solicitar aos técnicos que analisem melhor essa questão porque as questões de segurança eram muito importantes. -----

----- Relativamente ao cemitério de Croca, disse que a obra estava a decorrer, mas com o senhor Presidente da Junta sabia, era uma obra que teve alguns percalços, primeiro com a questão dos terrenos onde estava projetada a obra, entretanto com o mês de março extraordinariamente chuvoso, foi necessário suspender a obra. Agora a obra ia decorrer e brevemente essa obra ia ficar concluída. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo partilhou com todos os presentes a ação desenvolvida na sua freguesia, com a aplicação "Juntar a Junta". Cada vez mais têm que estar próximos das novas tecnologias, o digital já não era o futuro mas o presente e no Poder Autárquico também, tinham que estar sintonizados com as novas tecnologias. -----

----- No que concerne à intervenção do senhor deputado Luís Guimarães, disse que o senhor deputado já os tinha habituado ao longo das sessões a que tem participado, a usar aquele púlpito para dizer uns dislates, que sempre tinha interpretado como resultado do improvisado, no calor do improvisado por vezes levava-nos a dizer aquilo que não era suposto ou para além daquilo que era suposto. Hoje viu que o senhor deputado não dizia asneiras só por distração, pois reparou que a intervenção foi pensada e escrita, o que tornava mais grave o teor da sua intervenção. -----

----- O senhor deputado foi ali dizer que na coligação "trocavam tudo por um voto" e que os eleitores "não são estúpidos ou taroucos". Referiu que em campanha eleitoral fizeram tudo para convencer os penafidenses a votar na Coligação "Penafiel Quer", mas uma coisa não fizeram em algum momento, insultar ninguém, trataram sempre os penafidenses com o respeito que lhe mereciam. E sim, o senhor deputado tinha razão, os eleitores não eram "estúpidos ou tarocas", por isso é que o resultado das eleições foi como todos viram. -----

----- Quanto à obra da Quinta do Bispo, disse que a obra estava a decorrer dentro dos prazos da empreitada, portanto o senhor deputado deve aguardar serenamente pela conclusão da obra antes de fazer avaliação da mesma antes de estar concluída. A obra estava a decorrer, estava a ser executada e o mau tempo do início do ano, sobretudo nos meses de fevereiro e março, impediram que avançasse num ritmo mais acelerado. -----

----- No que dizia respeito aos imóveis, eles era propriedade do IRU e na Câmara Municipal, tiveram o cuidado de prescindir de verba do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano a favor do IRU para que este pudesse intervir naqueles imóveis. Certamente inserido na estratégia do Governo de manter o baixo nível de investimento público que havia memória, nem com a verba cedida pelo município o IRU foi capaz de avançar, até hoje, com a intervenção nos prédios da Quinta do Bispo. -----

----- Relativamente ao parque da estação de Novelas, disse que era da responsabilidade da REFER, uma empresa que é tutelada pelo Governo, portanto era ao Governo que caberia resolver o problema da lotação do parque do estacionamento. Mas como Penafiel e os penafidelenses não podiam contar muito com a ajuda do Governo para resolver os seus problemas, informou que já estava negociado e celebrado um protocolo para aquisição de um terreno que vai permitir aumentar o parque, disponibilizando assim estacionamento gratuito aos utentes CP da estação de Penafiel. -----

----- Quanto ao interface intermodal em Novelas, disse que já tinham financiamento assegurado e há de ser executado no *timing* que a Câmara Municipal decidir que estão reunidas as condições para fazer essa obra. -----

----- No que respeitava Centro de Cultura e Criatividade, futura sala de espetáculos, disse que estavam a trabalhar nesse *dossier* e também tinha financiamento assegurado e na altura própria a obra ia iniciar-se e ser concretizada. -----

----- A propósito do que o senhor deputado ali afirmou *que qualquer uma daquelas obras foi ideia do Partido Socialista*, disse que todas aquelas obras estavam mencionadas no PEDU, que foi fechado em 2015. Já em 2015 todas aquelas obras estavam previstas, foram candidatas e tinham financiamento assegurado. O mérito do PS naquelas obras era muito pouco ou nenhum. -----

----- Quanto à questão do parque de estacionamento e das coimas, disse que era uma questão muito séria, porque já não era a primeira vez que o Partido Socialista abordava aquele tema de forma muito pouco séria. Era bom que se diga que a concessão dos parcómetros e do parque de estacionamento é de finais do século 90, ou seja, quando o PS governava em Penafiel. Depois dessa concessão ter sido feita, foram feitas as obras do parque de estacionamento, foi iniciada a exploração nos termos que a concessão o definia e no mandato anterior, o Executivo fez algumas alterações a esse contrato e todas as alterações que foram feitas foi para melhorar a concessão que o PS aprovara e concretizara. Primeiro, a primeira meia hora gratuita para todos os utentes do parque. Depois com as zonas mistas que criaram em várias zonas da cidade, permitindo os residentes ter estacionamento gratuito. A atribuição de vários lugares de estacionamento gratuito a residentes em circunstâncias de mobilidade ou razões específicas e concretas que necessitavam de ter estacionamento e que não podiam estar permanentemente a pagar estacionamento. A retribuição ao município que passou de 10% aos 12, 5% para podendo até chegar aos 20% em função dos escalões de faturação que a empresa tenha. Todas essas alterações feitas e aprovadas pela Assembleia Municipal, foram para melhorar o contrato de concessão feito nos finais da década de 90 pelo Partido Socialista. -----

----- Todos sabiam que a empresa que estava a explorar os estacionamentos, não podia passar multas e não estava a passar coimas nem multas, por isso não podiam andar a insistir naquela questão porque estavam a mentir. As coimas que têm sido passadas em virtude do estacionamento não pago eram



passadas pela GNR. Os fiscais da empresa concessionária limitavam-se a colocar um aviso para pagamento do valor do estacionamento e isso não era uma coima mas sim o valor do estacionamento e quem quiser paga ou não, sujeitando-se depois à cobrança coerciva como qualquer devedor. Coima era uma coisa substancialmente diferente de preço do estacionamento. Disse que já era a segunda vez que o PS ia com aquele tema gerar a confusão nos penafidelenses, vendendo-lhes a ideia errada que ainda iam ser ressarcidos do valor das multas que tenham pago o que não obviamente verdade. -----

----- Conclui dizendo que tiveram ocasião de ouvir um conjunto de intervenção dos senhores deputados, puderam ouvir intervenções que sublinharam tanto trabalho positivo que aconteceram no intervalo de dois meses, em relação à última sessão da Assembleia Municipal, parte do Partido Socialista só se ouviu crítica e demagogia. O Partido Socialista tem que deixar essa amargura, as eleições foram em outubro passado e não podiam estar zangados com os penafidelenses, tinham que se conformar e fazer o que o senhor deputado Carlos Pinto ali sugeriu, que fizessem como as equipas de futebol, que aproveitavam o intervalo para refletir e deixarem-se de tanta amargura em relação aos penafidelenses.

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: No que respeita ao resultado eleitoral disse que respeitava muito os votos dos penafidelenses bem como todo o grupo municipal do Partido Socialista. Contudo, sendo oposição não se podiam resignar a um papel de publicamente enaltecer ou ir ali bajular o trabalho do senhor Presidente da Câmara. -----

----- Disse ao senhor deputado Carlos Pinto que a quantidade de votos que elegeram a coligação “Penafiel Quer”, foi a mesma o elegeram, bem como ao senhor deputado Luís Guimarães, não havia diferença nesse propósito. Estavam ali eleitos de forma democrática, era razoável que lhes dessem o benefício da dúvida, ou seja, podiam intervir e colocar as questões e não se agarrar a algumas questões que não tinham de facto muita importância. Respeitava muito, não utilizava linguagens futebolísticas para se dirigir à coligação, não criticava o facto de ir ali fazer determinado tipo de intervenções que não pudesse interferir na fiscalização do que era o trabalho do Executivo na Assembleia Municipal, mas em todo o caso tinham a liberdade de usar o seu tempo da maneira que achassem melhor. -----

----- As palavras que ali usaram foram: “lamentável” e “envergonhado”, disse que não via essa mesma vergonha nem que se lamentassem da mesma forma e na mesma proporção quando colocavam ali questões ou pediam documentos à Câmara Municipal e sucessivamente levavam zero, ou seja, não obtinham resposta. Ai expor ali alguns exemplos concretos: numa das últimas sessões da Assembleia Municipal falaram que a Câmara Municipal aumentou as tarifas da água para as Juntas de Freguesia e IPSS’s e o senhor Presidente da Câmara Municipal foi ali mentir, dizendo que foi baseado num parecer da ERSAR, solicitaram esse mesmo parecer e até à presente data ainda não tinha sido disponibilizado porque ele não existe, porque a ERSAR não pode obrigar a Câmara Municipal a aumentar tarifas às Juntas de Freguesia nem às IPSS’s. Os senhores deputados, também não se dignaram, quando a Câmara Municipal,

recentemente, decidiu judicializar a política em que colocaram a comissão política do PS e os seus Vereadores em Tribunal e nenhum dos senhores deputados da bancada da coligação "Penafiel Quer", foi ali sentir-se *indignado* ou *envergonhado* pelo comportamento da Câmara Municipal.-----

----- Referiu que a casa das artes ou a casa da cultura, já ali, tinha sido falado por si antes 2015, mas não queria chamar a si o mérito, porque esse era todo da Câmara Municipal se se vier a concretizar. No mandato em que o senhor Presidente era Vereador, o Executivo enterrou um projeto que existia na Câmara Municipal para construção de uma casa da juventude que visava promover a cultura no concelho, por isso não se tratava de ter propriedade ou não mas sim de falar a verdade. -----

----- Quanto à questão das multas, disse que eram uma ilegalidade, e o termo mais correto, por ventura, era burla, porque tinha uma multa passada pela empresa concessionária da fiscalização dos parcómetros, sendo que o mesmo carro tinha uma multa para pagar de 7€, a seguir 22€, depois passava para 70€ e assim sucessivamente, ia aumentando não havendo nenhum pagamento coercivo daquela multas, porque a empresa não podia ir para Tribunal, não havia enquadramento legal para isso e o senhor Presidente sabia disso, a não ser que desconhecesse a Lei que publicou no regulamento. Foi publicado o regulamento e concessionou a fiscalização em 2015 e nem sequer era possível porque a regulamentação da Lei saiu em 2016. Aquelas multas eram ilegais, ou seja, era uma burla a que os penafidenses estavam sujeitos. -----

----- A receita que resultava da fiscalização dos estacionamento em Penafiel tinha que reverter para os cofres da Câmara Municipal, porque era obrigatório por Lei. Perguntou quantos euros é que reverteu nos últimos dois anos para os cofres do município. Sugeriu que o senhor Presidente perguntasse à empresa fiscalizadora, por forma coerciva, quanto dinheiro tinha recebido até à data, em dois anos pelas multas resultantes dos estacionamento que não foram pagos em Penafiel. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que a crítica e a demagogia que o senhor Presidente lhes apontava, como sendo quase um predicado da bancada do PS esbatia-se e era por isso que insistia no que já ali tinha sido dito, que o senhor Presidente mentia aos penafidenses. Esqueceu-se de dizer que todas as propostas de recomendação que o PS ali apresentou foram todas chumbadas. Portanto, não viviam da crítica nem da demagogia, tinham uma ação construtiva e era por isso que ali estavam. -----

----- Disse que se lembrava das palavras do senhor Presidente da Câmara na noite eufórica em que a coligação "Penafiel Quer" ganhou as eleições, mas o PS não chamava, não achava e muito menos acreditava que existisse em Penafiel ratos *de esgoto* e muito menos na política. -----

----- Relativamente à Quinta do Bispo, o senhor Presidente disse que as obras iam a meio, contudo, achava que isso não colocava em questão o facto da segurança, da comodidade e da mobilidade dos cidadãos que lá moravam ou que por lá passavam. Perguntou qual era o plano relativo à segurança daquele bairro, uma vez que no local existia uma fossa aberta e qualquer cidadão ou criança podia cair



naquele fosso e à parte de se magoar, podia, acontecer coisas piores, bem como as escadas e outras circunstâncias múltiplas que tinham que ver com a requalificação do bairro. Ainda que a obra fosse a meio a falta de segurança existia e ia continuar se não fossem acauteladas as medidas de segurança. ---

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à questão do bar do parque da cidade, colocada pelo senhor deputado José Macedo disse que estava a ser feita uma requalificação mínima para que pudesse abrir no período mais forte da época, primavera e verão. Tudo estava em conformidade no que dizia respeito ao contrato de concessão que estava a ser cumprido. -----

----- Esclarecimento do senhor deputado Luís Guimarães, que a obra da Quinta do Bispo como já tinha referido, estava a decorrer, tinha uma fiscalização e para além da fiscalização municipal tinha a fiscalização da Autoridade para as Condições de Trabalho, que por sua vez fiscalizava o cumprimento das normas de segurança, o plano de segurança da obra. Portanto todas essas questões, partia do princípio que tudo estava a ser feito dentro das boas regras e das boas práticas, mas nesse particular irá pedir satisfações no sentido de ter certeza absoluta porque queriam, naturalmente, que as obras fossem bem executadas. -----

----- Quanto à intervenção do senhor deputado Nuno Araújo, insistia no que tinha dito anteriormente, ou seja, a entidade não passava coimas, apenas fiscalizava o estacionamento que lhe foi concessionado, deixando uma "nota" no veículo, dizendo que o preço máximo do estacionamento era de 7€ e quem quisesse pagava ou não. Isso não era uma coima apenas o valor do estacionamento. Disse que foi na Assembleia Municipal que foi aprovado um parecer para que a empresa pudesse iniciar um processo de equiparação à atividade de fiscalização que permite passar as coimas. Essa era uma questão, que depois a empresa junto da entidade competente, o IMT, tem que se licenciar para o efeito e essa não era uma questão que dizia respeito à Câmara Municipal. A Assembleia imitiu o parecer, até ao momento, pelo que sabia esse processo ainda não foi concluído, nem da empresa de Penafiel nem nenhuma outra do país. O que era relevante era que se havia coima ou não e efetivamente não havia. -----

----- **3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2017, bem como a Aplicação de Resultados do Exercício de 2017, do Município de Penafiel, nos termos da alínea I), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Ao analisarem a Prestação de Contas e Relatório de Atividades de 2017, confirmavam as preocupações e falhas para que alertaram aquando da sua apreciação no Plano e Orçamento para 2017, no final de 2016 então a um ano de Eleições Autárquicas.

Como dito na altura verificava-se agora que era um Plano e Orçamento irrealistas, eleitoralistas com ausência mínima de rigor em gestão autárquica.-----

----- Com valores históricos de Receita e Despesa a variar acima ou abaixo dos 35 ME, com um máximo histórico de 40 ME, elaborar um Plano e Orçamento iniciais de 72 ME como fez o Executivo e a Assembleia Municipal, só podia ser fazer Planos e Orçamentos de "faz de conta". E isso para ter rubricas que deslizam de um ano para o seguinte sem qualquer execução e pior, rubricas denominadas de "Outros" com Milhões que serviam para ocultar o destino final de despesa e permitiam gestão arbitrária e politicamente discricionária e dirigida conforme conveniências pontuais.-----

----- E assim, é como ouvir "musica de fundo" ou de embalar o que se lia na 1ª página do Relatório de Gestão subscrito pelo senhor Presidente da Câmara, que sobre o que se retrata no mesmo nada dizia. Mas logo a seguir no resumo das funções, verificavam nas GOP que englobavam o PPI e o PAM respetivamente, Planos Plurianual de Investimentos e de Atividade Municipal desse ano, em que tinham as funções municipais numa taxa de execução de 37%. Um pouco acima de 1/3.-----

----- Na apreciação do Plano em 2016 questionavam se a sua execução chegaria aos 50% e confirmavam agora ficar bem abaixo, variando nas suas componentes entre 30% nas funções sociais, 38% nas funções económicas e 46% nas funções gerais.-----

----- Perto de 50% mais exatamente 50,2% foi a taxa de execução da receita total, num valor de 33,8 ME.-----

----- Na receita de Impostos Diretos, IMI,IMT,IUC e Derrama, tinham uma subida de 6,8%, em que destacava o IMI cobrado aos penafidenses que continuava a crescer paulatinamente.-----

----- Somaram os impostos diretos o valor de 9,2 ME contra 8,7 em 2016.-----

----- A dívida, aumentou preocupantemente 32%, para quase 31 ME contra 28,7 em 2016.-----

----- Tanto ou mais preocupante que o aumento total, era o aumento da dívida a fornecedores que mais que duplicou para 17,5 ME e como foi notícia no jornal Público levou Penafiel ao pódio em 3º lugar dos municípios Portugueses que mais aumentaram os pagamentos em atraso a fornecedores (atrás de Macedo de Cavaleiros e Paredes), e isso num ano em que no global os municípios reduziram em 50 ME os pagamentos atrasados em mais de 90 dias.-----

----- Têm em resumo: Aumento enorme da Dívida total e do Prazo de Pagamento e Dívida a Fornecedores e confirmação de Empolamento de Receitas, e miseráveis Taxas de Execução das GOP com relevo no PPI.-----

----- Nada que com maior ou menor valor não fosse marca dos Executivos da Coligação no poder em Penafiel, com anuência da maioria que na Assembleia Municipal suporta o Executivo, mas não podia o Partido Socialista deixar de manifestar a sua divergência com essa forma de gerir o Município de Penafiel. Com o PS, não seriam esses os valores de execução nem de Contas a apreciar e decidir.-----

----- Assim, numa postura coerente com as questões colocadas quando da apreciação do Plano de 2017, e pela falta de rigor na gestão atrás descrita, o Grupo do Partido Socialista irá abster-se na votação



deste documento de Prestação de Contas. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que o senhor deputado Luís Guimarães disse na sua intervenção em tão de desabafo que as propostas que o PS apresentava em Assembleia Municipal era ciclicamente chumbadas, admitia que se acontecer essa circunstância, isso tinha a ver com o que eventualmente aprenderam com o PS e com o Governo na Assembleia da República, porque tanto que se lembra, nenhuma proposta que o PSD tinha apresentado na Assembleia da República para o Orçamento de 2018 foi aprovada. Como diziam que o PS e a Geringonça estava no bom caminho, nada melhor do que tentar seguir esse caminho para ver se conseguiam ser bons alunos e ter algum sucesso. Quando aparecessem proposta que a coligação “Penafiel Quer” entendesse que as propostas merecessem o seu voto, votariam naturalmente, sempre no interesse dos penafidelenses. -----

----- Relativamente aos documentos de prestação de contas em apreciação, disse que as contas eram referentes aos últimos 9 meses de 2017, contas essas que tinham sido aprovadas pela maior parte dos penafidelenses, dando o um novo voto de confiança à coligação “Penafiel Quer”. -----

----- Se lhe perguntassem diretamente, se gostava daquelas contas, responderia que não, mas se lhe perguntarem se gostava daquelas contas, face à circunstância dos investimentos, do apoio aos desfavorecidos, do apoio às coletividades, do apoio às Juntas de Freguesia, da aplicação e do investimento feito no concelho, respondia que sim, gostava e estava e estava confortável com a aprovação das mesmas bem como alguns dos penafidelenses. -----

----- Havia uma outra questão que importava referir, que era, como diziam há muito tempo, que nos dias de hoje a área financeira ou gestão financeira era algo que devia ficar secundário quando estavam a falar da atividade e desenvolvimento económico, que era o motor da economia e era por ai que se devia avançar. Também um dos vetores mais importantes é a confiança, a credibilidade e no fundo a esperança que a atividade faz com os penafidelenses, no caso concreto, se sentam satisfeitos e confiantes. -----

----- Disse que dívida e a despesa, que estava associada e ali referenciada pelo senhor deputado Couto Barbosa, era como o colesterol, havia o bom e o mau, o mesmo se passava com as contas ou seja a dívida e a despesa que delas decorria era boa e a má, como o colesterol, ou seja havia a dívida boa ou a dívida virtuosa que era a dívida que resultava de todos os investimentos reprodutivos que se obtém com dinheiro fácil de Portugal 2020. Uma coisa era fazer uma obra de um equipamento como um pavilhão que custava 100 mil €, se se conseguir ir buscar 85 mil € desse investimento era uma dívida virtuosa, virtuosa porque de facto era reprodutora. Para além da dívida virtuosa, do bom colesterol, também existia a boa dívida, como por exemplo investir nas Juntas de Freguesia, apoiar as instituições e coletividades do concelho e apoiar os desfavorecidos. -----

----- O mau colesterol, ou a má dívida também existia, que se pudessem não a fariam, que era o pagamento do serviço da dívida, a componente social ou solidária do FAM, em que todos eram chamados

a dar e a contribuir para aqueles que era relapsos na questão da situação económica e financeira e situações deficitárias. Por tudo aquilo, estavam confortáveis com aquela dívida porque era uma dívida virtuosa. -----

----- Depois, quando desciam ao concreto verificavam que a Câmara Municipal de Penafiel, continuava a ter resultados líquidos do exercício positivos, ou seja, se a Câmara Municipal fosse uma empresa privada, dava lucro e sistematicamente lucro o que queria dizer que havia sempre uma folga, nomeadamente para pagar passivos atrasados e ainda tem um ativo líquido de 195 milhões que se também fosse numa empresa privada era a possibilidade da conversão desse montante em dinheiro porque retira as amortizações e as previsões. E ainda quanto se falava da situação económico-financeira por causa da dívida a curto prazo, ela vinha quase na totalidade dos grandes investimentos do PEDU ou de outros investimentos que o Governo do PS insistia e persistia para que os municípios aderissem e concorressem a esses fundos, incentivam e isso até dava jeito ao senhor Ministro Mário Centeno para fazer boa figura em Bruxelas, ajudava e naturalmente que quando se avançava com aqueles investimentos a dívida tinha que existir, era o princípio do cobertor, estica de um lado, descobre do outro.

----- A dívida total do município de Penafiel, estava dentro dos parâmetros normais daquilo que dizia a Lei das Finanças Locais, portanto não podiam ver problemas onde eles não existiam. Era uma dívida virtuosa que há de ser, um dia terminar todos aqueles investimentos. Por exemplo, o senhor deputado José Macedo quer que se faça a segunda fase da obra dos “Modos Suaves”, mas isso custava dinheiro. Alguém no passado dizia que a dívida não era para se pagar, mas a Câmara Municipal era de boas contas e provavelmente que a dívida ia ser paga e ainda no atual mandato. Até lá iam continuar a fazer os investimentos necessários, o cemitério de Croca também representava dinheiro e quando deixasse de haver esses investimentos essenciais e fundamentais a Câmara Municipal de Penafiel vai ter a folga para reduzir o passivo de forma significativa e nessa altura outra vez os penafidelenses diriam da sua justiça. Deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara porque estava no bom caminho. -----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Pelo que ouviu da intervenção do senhor deputado Carlos Pinto, perguntou se os resultados líquidos eram como tinha referido, naquele caso para abater à dívida, porque a bancada do PS inicialmente ia votar abster-se mas se fosse como foi ali explanado iriam votar contra. -----

----- A intervenção do senhor deputado fez-lhe lembrar um ditado que dizia que havia um senhor que era tão rico tão rico que só em dívidas tem uma fortuna. -----

----- Contudo, o que ali estava em causa e o que tinha abordado na sua intervenção e que preocupava a bancada do PS era aos fornecedores, conta corrente e imobilizado. Era a dívida de curto prazo que estava vencida e o prazo médio de pagamento que estava ultrapassado que fez com que Penafiel passasse para o terceiro lugar no pódio. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Disse ao senhor deputado Carlos Pinto que não brincasse com o que dizia respeito ao cemitério de Croca, porque ele estava devidamente cabimentado e existia verba para a sua construção. Entendo que era uma falta de respeito, mas sabia que o senhor deputado era uma pessoa educada e não era isso que queria dizer, apenas estava a estava a brincar com a situação. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Esclareceu o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca dizendo que se havia uma coisa que não fazia era brincar com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia democraticamente eleitos nem com ninguém daquela sala. -----

----- O senhor Presidente da junta de Freguesia de Croca disse que a obra do cemitério estava devidamente cabimentada, mas só havia dívida depois de faturado, e a dívida dos 21 passava a 21 mais uns trocos sejam eles qual forem depois de faturado e passado o prazo de pagamento. Portanto não estava a brincar nem a gracejar com o senhor Presidente da Junta nem com a junta de Croca em concreto. -----

----- O senhor deputado mencionou ali em um ditado popular, mas era voz popular, que o pior cego era aquele que não queria ver. Citou José Saramago no ensaio Sobre a Cegueira que dizia” se pudes ver olha, se pudes olhar aprecia”. Desafiou o senhor deputado para apreciar o que se fez para avolumar esse montante que era de facto do município. Não podia querer e exigir obra e depois não querer que do lado da despesa aparecesse isso referenciado, isso não podia ser. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Para tranquilizar os senhores deputados que não quer que ficasse preocupada depois da intervenção com algum pendor catastrofista que ali fez o senhor deputado Couto Barbosa, porque não havia razão para isso. Estivessem os senhores deputados tranquilos que as contas da Câmara Municipal de Penafiel não careciam de nenhuma especial preocupação, careciam da preocupação normal que tinha que ter quem liderava o município e tinha que o gerir. Mas se olharem para os documentos de prestação de contas e para o relatório de gestão de 2017, viam que o aumento que havia efetivamente da dívida a fornecedores tem uma explicação que era facilmente entendível e que o senhor deputado Carlos Pinto já ali clarificou. O volume de obra, e em particular o volume de obra financiada pelos fundos comunitários. O município de Penafiel foi dos apenas quatro municípios que no âmbito da Comissão de Coordenação da Região do Norte, com cerca de 90 municípios, que conseguiu a bonificação no âmbito do acelerador do investimento que o Governo, a certa altura, criou para incentivar para uma maior execução dos fundos comunitários. Disse que procuravam, naturalmente, executar o maior volume de obra possível, mas o problema é que as faturas entraram, foram submetidas a pagamento e esse mesmo pagamento não veio com a mesma celeridade. Portanto não havia razão para preocupação porque sabiam que o dinheiro vinha para se fazer os respetivos pagamentos. Claro que preferiam que não estivesse atrasado, queriam pagar rapidamente aos fornecedores porque eram

empresas, na maior parte do concelho e não tinham nenhum gosto em fazer os fornecedores esperar. Neste momento, por exemplo, se as contas tivessem fechado no dia 31 de março, os números ali apresentados seria significativamente diferentes. A execução de fundos comunitários foi de 17% e era essa a explicação. A execução da receita fiscal foi de 86%, ou seja, eram bons a prever naquilo que dependia essencialmente do município, na questão do fundos comunitários a previsão não foi a que pensava que seria, mas a culpa não foi da Câmara que fez a parte que lhe cabia que foi executar, faltou foi a parte correspondente entrar o dinheiro para se poder pagar. -----

----- Referiu outros dados que eram relevantes, por exemplo, a despesa no seu todo aumentou 2,4 %, num ano de eleições. Tiveram mais de 16% de investimento ou contrário da despesa corrente que tinha descido. A despesa estrutural, que era a despesa mais rígida, reduziu também naquele exercício. O serviço da dívida reduziu 8%. Tudo aquilo era resultado de uma boa gestão. -----

----- Havia também, um dado que era irrefutável, capacidade de endividamento, que dizia bem da saúde financeira do município, e que aumentou, passou 30 para 45 milhões de euros, o valor mais alto de sempre. Se a situação financeira do município fosse má capacidade de endividamento não aumentava. ---

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 17 abstenções e 34 votos a favor. -----

-----4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do saldo da gerência de 2017: 1ª Revisão do Orçamento da Receita, 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa, do Município de Penafiel, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Em complemento da sua anterior intervenção, sugeriu ao senhor presidente da Câmara que aquele duplicar de dívida a fornecedores de 17,5 mil milhões de euros e os 11,9 milhões de euros de contas com mais de 90 dias de pagamento fossem tidos em conta na aplicação de resultados, não para o fim que estava mencionado naquela alteração mas que não fossem divergentes dos outros municípios que com todas essas condicionantes e investimentos com fundos comunitários conseguiram reduzir o montante das suas dívidas. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 15 abstenções e 30 votos a favor. -----

-----5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Valpedre, relativo à cedência a título gratuito do edifício escolar de um pavimento com logradouro, com área coberta de 303m2 e descoberta 1.172 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01502, sito na freguesia de Valpedre, município de Penafiel, para instalação da sua sede e prestação de serviços de interesse público no âmbito das suas competências e

atribuições, para os efeitos previstos na alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

-----6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do acordo de revogação de contrato administrativo celebrado entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Galegos em 2016-01-28, relativo à cedência, a título gratuito, dos seguintes prédios: -----

----- edifício de rés-do-chão destinado ao ensino primário, com a área coberta de 177,30 m2 e descoberta de 1300m2, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01315, sito no Lugar de Carvalheiro, freguesia de Galegos, município de Penafiel, e com o artigo matricial 1158; e -----

----- edifício de rés-do-chão e andar destinado ao ensino pré-primário, com a área coberta de 132,60 m2 e descoberta de 517,40 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01259, sito no Lugar de Carvalheiro, freguesia de Galegos, município de Penafiel, e com o artigo matricial 1121, para os efeitos previstos na alínea j), do nº 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém inscreveu-se:-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Perguntou qual o motivo da revogação uma vez que não estava plasmado nos documentos enviados. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Explicou que aquela revogação prendesse com a circunstância que mais recentemente ter encerrado o jardim-de-infância da Agulha, que ficava localizado ao lado da sede da Junta de Freguesia de Galegos e que tinha boas condições de acessibilidade sobretudo para pessoas com mobilidade reduzida, ao contrário do edificio sede da Junta de Freguesia e a senhora Presidente da Junta entendeu que tinha mais interesse em ocupar esse espaço do que aqueles dois referidos no documento e nessa medida sugeriu a devolução dos mesmos ao município em contra partida que lhe fosse cedido o edifício do antigo jardim-de-infância da Agulha. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

-----7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de revogação da deliberação da Câmara Municipal n.º 1125 de 24/03/2016, que aprovou a adesão do município ao Agrupamento de Entidades Adjudicantes para abertura do procedimento “Fornecimento Contínuo de Energia às Instalações Alimentadas em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Espacial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN): autorizou o início do procedimento e

tipo de procedimento; designou a CIM-TS como representante do Agrupamento, delegou competências e aprovou a composição do júri do procedimento e remeteu a proposta à Assembleia Municipal para aprovação prévia para assunção dos compromissos plurianuais inerentes aos contratos a celebrar, para os efeitos previstos no n.º 1, do artigo 165.º, do CPA;

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

-----8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de proposta de delimitação administrativa entre o Concelho de Penafiel e o Concelho de Lousada, para efeitos de Procedimento de Delimitação Administrativa (PDA) e posterior atualização da CAOP, nos termos previstos na alínea r), do n.º 1, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

-----9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de proposta de composição do Conselho Municipal de Educação, nos termos dos artigos 5 e 6, do Decreto – Lei 7/2003 de 15 de janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto por proposta de Câmara Municipal;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

-----10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de participação do Município de Penafiel na Associação Nacional de Assembleias Municipais, bem como a designação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Penafiel como representante do Município de Penafiel, naquela Associação;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

-----11.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.-----

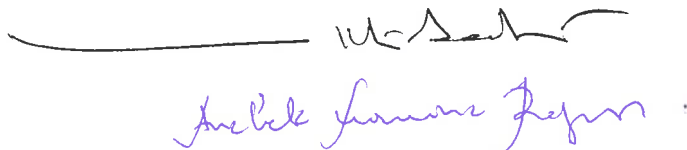
----- Inscreveu-se o cidadão, Vitorino Silva, residente na freguesia de Rans, que agradeceu o voto de pesar dirigido à sua falecida mãe, D. Gertrudes Rosa. Disse que ao ouvir as intervenções naquela Assembleia lembrou-se de duas coisas que a sua mãe lhes dizia sempre: *Nunca aprofundar o que não*

tinha sentido, e fazer bem sem olhar a quem. Pois era o que devia acontecer naquela Assembleia Municipal. Disse que a maior arma da sua mãe lhes deu, foi que deu 8 educações diferentes e disso tinha muito orgulho. Isto porque fica contente por naquela Assembleia haver filhos que pensassem diferente. -

----- Relatou que a sua mãe conhecia poucas palavras do dicionário mas havia uma palavra que gostava muito que era a palavra *tabuleta*. Um dia quando foi Presidente de Junta de Freguesia de Rans construíram uma escola para pessoas que não sabiam ler nem escrever, porque custava-lhe muito quando era pequeno viajar com a sua mãe e os seus irmãos por esse país fora e a mãe quando via uma tabuleta e perguntava: meu filho que terra era aquela que dizia na tabuleta? Ficava triste por sua mãe não saber ler e quando foi Presidente da Junta de Freguesia e abriu a escola para adultos. O senhor vereador Rodrigo Lopes, naquela altura professor da sua mãe, perguntou-lhe o que tinha sido mais importante do que tinha aprendido na escola e ela respondeu que a qualquer terra que fosse visitar já sabia onde estava, pois conseguia ler o que dizia nas tabuletas. E o que sua mãe mais lhes dizia era que não tivessem medo de mostrar a tabuleta de Rans para que quem lá chegasse soubesse ler onde estava.

----- Agradeceu à sua mãe onde quer que ela estivesse pelos seus ensinamentos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----


Isabel Luísa Lopes

